ANO 13.º LISBOA — SABADO, 17 DE FEVEREIRO DE 1934 N.º 4044

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

SEGUNDO um telegrama de Roma, a população nesta cidade, até aos 34 anos, constitui 60 por cento da população, o que se atribui á sua vida universitaria e militar.

Os romanos rejubilam.

— Ha uma maioria consideravel de jovens em Roma!

Não tratam de profundar se isto não equivalerá a uma mortalidade mais intensa dos 34 anos para cima.

Em Londres — diz o telegrama em comparação — a percentagem até aos 34 anos é apenas de 58,2.

Nós demo-nos ao cuidado de, rigorosamente, afinar a percentagem da população em Lisboa até aos 34 anos. E achamos 60,3, mais do que em Roma.

Em Londres ha um excedente de casados sobre solteiros. Em Roma dá-se o contrario.

Em Lisboa tambem ha mais solteiros (339.638) do que casados (339.638).

Em Roma, por cada mil habitantes, nascem 22,4 romanos; em Londres 15,8. Em Lisboa (distrito todo), nascem 22,7, percentagem superior á de Roma.

Completamos assim o telegrama estatistico publicado hoje nos jornais de Lisboa.

* * *

HA uma produção teatral que se destina exclusivamente a preencher os espectaculos de Carnaval e que raro ultrapassa os limites marcados pelo calendario a esta quadra festiva.

Por isso mesmo nos parece digna de registo a circunstancia de se ter representado, no teatro Nacional, uma fantasia humoristica que o publico e a critica receberam com o maior agrado, obrigando a empresa a mantê-la no cartaz por mais alguns dias, pois que se trata, na verdade, duma pequena obra-prima de factura literaria, que ninguem deve perder o ensejo de admirar.

Auto da Boca do Inferno é o titulo do pequeno entre-acto escrito por um consagrado autor teatral, numa imitação actualizada do *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, através da qual passam as figuras do nosso tempo, numa elegante e graciosa interpretação, amenizada por alguns numeros de musica facil e popular.

* * *

COM admiravel oportunidade o nosso simpatico colega *A Voz da Justiça*, da Figueira da Foz, aborda, no seu ultimo numero, o problema da arborização das estradas. De facto, torna-se necessario revestir de folhagem e de sombras os caminhos da terra portuguesa, dando assim ao viajante, quer nacional ou estrangeiro, uma visão de beleza e de frescura, que hoje raro se encontra.

O asfalto, belo material do progresso, não é inimigo da poesia da arvore. Completam-se e integram-se, ennobrecendo a paisagem. A arborização das nossas estradas é tarefa facil. Não é preciso dinheiro, mas boa vontade. Basta que os municipios queiram.

Europa

A dolorosa e barulhenta confusão em que se debate a Europa inteira parece ter feito calar de vez os apêlos de paz e de concordia, ainda não ha muito dominadores. De todos os cantos do mundo chegam aos nossos ouvidos tragicos rumores de luta proxima e sem quartel. E acredita-se quasi na profecia do sr. Henrique Margouthau — americano ilustre, antigo delegado á Conferencia Economica de Londres — que não se envergonha de anunciar, para este ano, feroz guerra europeia, só retardada até agora, na sua opinião, por dois motivos: — a necessidade de realizar e resguardar as novas colheitas antes do conflito, e o desejo, bem patente nos governantes, de mascarar intenções bélicas sob o inocente disfarce de atitudes defensivas.

Será assim? Não será assim? Aparentemente, o odio entre varias nações é grande e fundo, e não se vê como a sêde da violencia e represalia que as tomam possa deminuir ou estancar-se por decisão subita e voluntariamente consentida. Os apostolos da harmonia universal, sobretudo os panegeristas e defensores dos quimericos Estados-Unidos da Europa devem sofrer, e decerto sofrem, agonias sem par. A sua hora passou — ou terá de transferir-se para, nem se adivinha quando! Falta um verbo generoso e eficiente que aproxime corações desavindos, e um sentimento geral de aplauso aos sonhos e aspirações de tolerancia-mutua. O nosso velho continente, verdade seja, mostra querer suicidar-se com a bravura ingenua, a intrepidez da inconsciencia juvenil...

Restam, porém, algumas esperanças. Tenues, palidas, talvez, mas insistentes e persistentes no disperso bruxulear. E onde procurá-las senão na alma e na inteligencia dos homens de pensamento — que são, afinal, os homens de acção a longo prazo e, por isso mesmo, de acção perduravel e fecunda? Ali se erguem, de facto, ali palpitam e resplendem, embora sombras hostis e nuvens espessas tentem ocultá-las, e nem sempre elas se avistem dos caminhos lodosos em que se perdem as multidões contemporaneas...

Leio, por exemplo, o estudo de Giovanni Papini que se intitula *Actualidade de Dante*. Pura critica literaria, julgo de principio. Mas não: — um Dante sociologo surge-nos, nessas lucidas paginas, ao lado de Dante poeta, e ambos igualmente geniais, e ambos de prestigio e modernidade que não morrem nem enfraquecem. O vate da *Divina Comedia* apresenta-o Papini na gloria radiosa de precursor da concepção recente da unidade da Europa, porque o sonho de Dante era «*a unidade politica do mundo civilizado*», do mundo civilizado da sua época, já se sabe. O problema — nota o filosofo — é, presentemente, descobrir-se se a unidade preconizada se alcançará um dia «*pelas conquistas dum Estado mais poderoso de que os outros, ou por acôrdo deliberado, a começar em federação leal*». E interroga depois: «*será ela imposta pela fôrça ou nascerá de convicções intimas e paralelas*» de todos os povos?

A interrogação fica sem resposta. A pregunta semelhante não respondeu tambem Julião Benda, ao ocupar-se da oportuna questão. Não admira que tal suceda. Ao futuro, apenas ao futuro, pertence resolver o caso. Mas já é muito que o evoquem e o discutam espiritos guiadores da mentalidade do nosso tempo. Para além das perspectivas apavorantes que o horizonte imediato nos permite abranger — o sonho de Dante, e os sonhadores que hoje o tornam a sonhar abrem vastas e amoraveis clareiras na obscura floresta de receios e inquietações, entre os quais errâmos á ventura, prisioneiros da duvida e do terror...

JOÃO DE BARROS

UM leitor, que assina e se localiza, envia-nos uma carta, cujo conteudo tem o seu interesse. Aplaudindo a decisão da Camara de fiscalizar a qualidade do leite vendido em Lisboa, interroga: "E a manteiga?„.

Não se deve beber leite sem ser fervido. Qual a razão por que se come manteiga absolutamente crua, visto que a fabricação nunca atinge um calor superior a 30 graus? Por que não se impõe, como se faz lá fóra, que este produto seja pasteurizado?

Ha vacas tuberculosas, cujo leite aproveitado para manteiga é mais do que suspeito. Estas manteigas são, assim, perniciosas á saude. A verdade é que no fabrico da manteiga não existe reacção alguma que a possa purificar de elementos bacilosos.

Isto diz, em sintese, a carta em nosso poder.

Terá razão o nosso correspondente? Parece que sim. Mas os tecnicos dirão e decidirão. A verdade é que lá fóra se pasteuriza a manteiga.

* * *

A REALIZAÇAO das tradicionais festas da Rainha Santa, em Coimbra, costuma trazer para aquela cidade "déficits„ consideraveis.

O brilhantismo, a imponencia que lhe emprestam os organismos locais, os de natureza oficial e as entidades particulares, representam despesas avultadas para as quais é necessario encontrar compensação.

Falou-se na possibilidade de lançar um imposto municipal cujo produto, de alguma maneira, cobrisse uma parte dos encargos.

Mas o presidente do municipio, sr. dr. Serra Pereira, já declarou que esse recurso nunca poderá ser adoptado, embora esteja disposto a dar á comissão organizadora das festas todo o auxilio; procedimento identico adoptou a comissão de iniciativa local.

As despesas devem elevar-se a cêrca de duzentos contos e por isso se vão conjugar os esforços da Camara, Comissão de Inicistiva e comercio local a fim de dar satisfação a tão pesado encargo.

* * *

O "Boletim do Instituto Francês de Portugal„ começou a publicar, em tradução de M. Lopes de Almeida, de Coimbra, a monografia sobre Afonso Albuquerque, da autoria do sr. L. Bouvier, escritor colonialista francês que prepara tambem um estudo sobre o Infante D. Henrique. Sobre a obra do sr. Bouvier já escreveram na imprensa os srs. drs. Agostinho de Campos e Alfredo Pimenta.

No texto, agora em publicação, fazem-se algumas correcções, sugeridas pela primeira critica.

* * *

SEGUNDO informa o *Diario de Coimbra* encontra-se demissionaria a comissão distrital da União Nacional daquele distrito.

Espectaculos

Notas do reposteiro

A revista «Paga e não bufes...», de João Bastos, passa, desde hoje, a representar-se no Politeama, em duas sessões, as 21 e 23 horas, a preços populares, com todos os artistas da companhia deste teatro e as atracções estrangeiras que dela faziam parte.

—E' na proxima quinta-feira, 22, que a companhia Fiortense Luz estreia, no Maria Vitoria, o «vaudeville», «Venha a nós», terminando amanhã, em «matinée» e á noite, as representações de «O Rei dos Fadistas».

—A companhia Luiza Satanela faz hoje e amanhã as suas despedidas do Sá da Bandeira, do Porto, com a revista «Pernas ao leu», estreando-se na sexta-feira, no Trindade, em sessões, com a revista «Porto á vista!».

—Foi fixada para a proxima sexta-feira, a estreia, no Sá da Bandeira do Porto, com a revista «Arraial», Maria das Neves, que leva tambem no seu repertorio a revista «Ricócó».

—Na nova companhia que vai trabalhar no Variedades figuram dois actores comicos, que ha muito tempo não trabalham juntos em Lisboa.

—A reaparição de Beatriz Costa numa companhia de revistas, em Lisboa, far-se-á no mês de março, ao lado de Vasco Sant'Ana. A peça é da autoria de dois aplaudidos escritores e do actor Vasco Sant'Ana.

—Vanise Meireles vem encantada com o publico do Porto pelo acolhimento que lhe fez durante a sua permanencia no Carlos Alberto.

—O actor José Monteiro, atacado de uma pneumonia, experimentou ontem sensiveis melhoras.

—Está anunciada para breve a reabertura de um teatro com uma peça musicada, fantasia em 3 actos, adaptada de uma peça em cena, com grande exito, em Madrid.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Ai-Jesus» e «Auto da Boca do Inferno».
Politeama—A's 21 e ás 23—«Paga e não bufes...».
Avenida—A's 21 e 30—«O Tavares Rico».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Rei dos Fadistas».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Salão Ideal—Das 18 ás 24.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Paris-Cinema—R. Domingos Sequeira.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

AVENIDA
O Tavares Rico
A

Hoje e Amanhã (Matinee e Noite) no
Maria Victoria
Ultimas da Farsa do Fado
O REI DOS FADISTAS
Amanhã, na "MATINÉE":
«O Rei dos Fadistas» — e a — Revista "Ché-Ché"
Quinta-feira — 22 — Venha a nós!

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Valenças (D. Izabel), D. Beatriz Aires de Gouveia Côrte Real, D. Branca da Costa Lobo, D. Elisa Nobre Pizarro de Lima, D. Maria Manuela da Silva Gomes, D. Maria das Dores Pinto Martins e D. Maria Eugenia Colares Gavazzo.

No Aviz Hotel

Amanhã á tarde, volta, de certo, a ser o salão de mesa do Aviz Hotel, á hora do chá dansante, o ponto de reunião da nossa aristocracia, pois estão já marcadas mesas em grande numero.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

O salão do restaurante do Casino Estoril vai amanhã ser, tanto de tarde durante o chá dansante, como á noite, ao jantar concerto, seguido de baile, o ponto de reunião das principais familias da nossa sociedade elegante de Cascais e Estoris, como de Lisboa e Sintra.

Operada

Na Casa de Saude da Estrela, foi sujeito a uma melindrosa operação, tendo decorido com o melhor exito, o sr. Rodrigo da Silveira e Lorena Pinto Barbosa, sendo seu operador o cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves.

DESPORTES

Motociclismo

O Moto Club de Portugal vai começar a sua acção desportiva no ano de 1934 com uma prova de resistencia e turismo, a médias obrigatorias, que se realizará no dia 4 do proximo mês de março.

O percurso da prova será de cêrca de 450 quilometros e terá de ser efectuado num só dia. Uma parte será percorrida de noite.

O itinerario só será conhecido dos concorrentes na vespera, pelas 23 horas, após a realização do respectivo sorteio.

Entre os varios premios para esta prova ha taças oferecidas pelas srs. conde de Fontalva e José Gomes Cardoso, e pelo Moto Club de Portugal.

Festas da "Pinhata"

E' hoje que se efectua no Belem Recreio o tradicional «Baile da Pinhata», abrilhantado pelo popular sexteto «jazz» «Os Favoritos». Haverá varias surpresas e atractivos. A's damas que se apresentem com mais interessante mascara será conferido um artistico brinde.

No proximo dia 24, ás 21 horas, efectuar-se-á ali outro baile.

—Na Juventud de Galicia realiza-se amanhã, ás 15 horas, uma festa infantil.

—Na rua de S. Nicolau, 2, 1.º, realiza-se hoje, á noite, um baile.

—A comissão de festas do Gremio dos Açôres resolveu efectuar esta noite um grande baile da Pinhata, que vai, certamente, ser muito concorrido.

"A Voz do Operario,,

E' amanhã que principiam as festas comemorativas do 51.º aniversario da Sociedade de Instrução e Beneficencia «A Voz do Operario» e do 54.º aniversario da fundação do respectivo jornal.

Estas festas, que devem atrair numeroso publico aos salões da benemerita colectividade, prolongar-se-ão no proximo domingo.

Assembleias gerais

Está convocada para amanhã, ás 14 horas, no edificio do Museu João de Deus, a assembleia geral da Associação de Jardins-Escolas João de Deus.

Se não houver numero para a reunião, na primeira convocação, efectuar-se-á, ás 21 horas, do dia 22.

Visita de estudo

A comissão cultural e de propaganda da Sociedade Promotora de Educação Popular promove amanhã uma visita de estudo ao Aquario Vasco da Gama, no Dafundo.

Um caso doloroso de miseria

Relatámos a triste situação em que se encontra uma senhora, a quem recentemente faleceu o marido, vitima duma terrivel doença, e que era o seu unico amparo. Tem essa senhora lutado, heroicamente, para manter e educar seus três filhinhos, que choram a sua triste orfandade. Implora ela da caridade das nossas leitoras e leitores, para quem os filhos são o que ha de mais caro e estremecido na vida, alguns recursos com que possa minorar a sua desgraçada e tragica situação. Sem eles a sua miseria vesvalará para as ruas, estendendo a mão á caridade publica. O nosso apêlo encontrou eco. Já hoje recebemos alguns donativos. Insistindo, novamente, é nosso intuito aumentar o mais possivel esta subscrição, de maneira a colocar esta familia, pelo menos, durante algum tempo, até que o seu problema tenha uma solução, fóra da contingencia de esmolar na rua. Ainda ha boas almas, em Portugal. Para elas apelamos, contando com a sua generosidade tão tocante, e nunca desmentida. Eis a lista dos donativos recebidos na administração do «Diario de Lisboa»: Anonimo, 50$00; outro anonimo, 50$00; um farmaceutico, 20$00; Mariazinha, 20$00; M. S. L., 10$00 e da «Casa de Alta Costura», da sr.a D. Carolina Miranda, uma conta incobravel, que nós vamos tentar receber.

A todos, os nossos agradecimentos.

DE LUTO

D. Margarida Ferreira Garcia

CATIVELOS, 11.—Com 79 anos de idade, faleceu ontem, nesta localidade, a sr.a D. Maria Ferreira Garcia, mãi do abastado proprietario sr. Alberto Ferreira de Morais, que ha tempos se encontrava doente em consequencia de um ataque cerebral. A desditosa senhora era muito estimada e benemerente, pelo que foi bastante sentida a sua morte. O funeral foi muito concorrido.

D. Maria Vitoria Deslandes

Sufragando a alma da virtuosa sr.a D. Maria Vitoria Heredia do Amaral Cirne Deslandes, reza-se amanhã, pelas 12 horas, na igreja dos Jeronimos, uma missa mandada celebrar pela familia.

GREMIO DE BELEM

As festas de Carnaval que se realizaram ultimamente no Gremio de Belem marcaram uma bela fase na vida daquela simpatica agremiação, fundada por iniciativa do sr. Vilar Coelho.

Tão grande foi o exito obtido, que a direcção do Gremio resolveu promover hoje, nos esplendidos salões que possui na rua da Junqueira, um baile da «Pinhata».

A avaliar pelas festas anteriores, é de esperar que a festa de hoje tenha uma concorrencia desusada e uma assistencia selecta.

Banquete de homenagem

E' já muito elevado o numero de inscrições para o banquete de homenagem ao sr. Alfredo dos Santos Reis, enfermeiro-chefe da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa que se realiza na noite de 4 de março proximo.

A inscrição continua aberta nos seguintes locais: largo de S. Cristovão 1; ruas dos Fanqueiros 189, 209 a 2 e 259 a 261; Prata, 204 a 206; Ouro, 274, e na «Garrett»», no largo do Chiado.

ESPERANTO

E' na proxima segunda-feira, ás 22 e 15, na Sociedade Propaganda de Portugal, a primeira lição do curso elementar da lingua auxiliar Esperanto. Ficam a funcionar duas turmas nesta Sociedade, dirigidas pelo sr. Saldanha Carreira.

Gremios regionalistas

Amanhã, pelas 15 e 30, realiza-se, na Casa do Algarve, uma «matinée» dansante.

—No Gremio de Trás-os-Montes realiza-se uma «matinée» elegante.

BAILES DA "PINHATA" NO
Grande Café Nacional
Realizam-se nas noites de hoje e amanhã bailes grandiosos no suntuoso salão deste Café.
Reservam-se mesas

Vinho Nutritivo de Carne
Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

BOLSA DE LISBOA

17 de fevereiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.106$00	1.105$00	1.107$00
» 5 1/2 % 1933	1.070$00	1.067$00	1.070$00
» 6 1/2 % 1933	955$00	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie		1.482$00	1.490$00
» 3 % 2.ª »	1.520$00	1.515$00	—
» 3 % 3.ª »	—	1.508$00	1.515$00
Emp. 4 1/2 % 1912	2.180$00	—	2.180$00
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	550$00	549$00	550$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	590$00	587$00	590$00
» 6 % 1932	1.060$00	1.058$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	400$00	410$00
Lisboa & Açores, »	—	330$00	337$00
Portugal, »	—	1.055$00	—
Espirito Santo	—	—	580$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	13.000$00	—
Mundial	—	160$00	172$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	595$00	600$00
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	82$00	—
Aguas de Lisboa, port.	—	430$00	—
Cerveja Estrela	177$00	175$00	177$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	18$00	18$00	18$20
Gaz e Electricidade	267$50	267$00	267$00
Navegação	—	53$50	—
Portugal e Colonias	33$70	39$60	40$00
Portuguesa de Pesca	—	—	125$00
» de Tabacos	285$50	285$00	—
Tabacos de Portugal	—	249$50	252$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug	—	—	195$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	305$00	305$00	310$00
Busi—1.ª Emissão	—	40$00	41$00
» —2.ª »	—	39$00	41$00
Ilha do Principe	157$00	155$00	157$00
Obrigações			
N. P. 6 o/o	380$00	380$00	381$00
Corte 9 o/o	114$00	113$00	114$50
» 7 1/2 Trofa	99$50	99$00	100$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	—	100$00	102$50
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	99$50	99$00	99$50
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	84$00	85$00
» 7 o/o	109$00	108$50	109$50
» 8 o/o	91$20	91$00	91$20
U. Electrica Port. 7 1/2	—	115$00	—
Busi 9 o/o	119$50	119$00	120$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

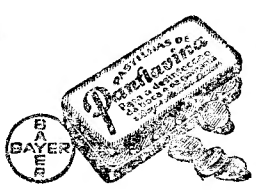
CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$40,7	1$41
Madrid	2$90,6	2$91,4
New-York	21$55	21$60
Turich	6$90 3	6$92,2
Roma	1$87,5	1$88,1
Bruxelas	4$98,4	4$99,7
Amsterdão	14$38,1	14$42
Berlim	8$45,2	8$47,5
Praga	$97 6	$97,8
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro	—	-

Por ser o melhor aperitivo Martini é o vermouth preferido

BRONCHITES
NA CONSTIPAÇÃO aguda urge o tratamento logo de começo para evitar risco. Friccione o Vicks VapoRub na garganta e no peito e cubra-se com flanela quente.

VICKS VAPORUB

POLITEAMA
HOJE — DUAS SESSÕES — HOJE
A's 9 e ás 11 horas
A revista de JOÃO BASTOS
Paga e não bufes...
Por todos os artistas da companhia e todas as atracções estrangeiras
PREÇOS POPULARES
AMANHÃ — A's 4 HORAS
MATINÉE COM A MESMA REVISTA

A garganta é uma porta de entrada aberta a todas as doenças das vias respiratorias, taes como anginas, resfriados, gripe, etc. As Pastilhas de Panflavina, reconhecidas e recomendadas por muitos medicos, oferecem-lhe a mais eficaz protecção porque destroem os bacilos por aquela via penetrados no seu organismo. Não atacam o estomago e têm um sabor agradavel.


TURISMO IGNORADO

A excursão ás Berlengas e o encanto selvagem

da ilha maravilhosa e desconhecida

As Berlengas, de pequeninas que são — quasi não estão nos mapas. São pontinhos negros, a NNO de Peniche, entre o Cabo Carvoeiro e a Papôa. As cartas de navegação, essas sim, marcam-nas bem. Têm mêdo delas. E todavia as Berlengas — não fazem mal a ninguem.

O seu semblante é agressivo é certo; cheio de rugas, de escarpas, de abismos. Escorrem sangue, e os penhascos ignecs, de um granito velho, enferrujado, esburacado, calcinado pelos seculos rompem do Oceano, a pique, como inimigos.

Mas as Berlengas são maravilha, e dentro delas — na Ilha grande propriamente a Berlenga — nas enseadas, grutas, ravinas, gargantas, carreiros, canais e tuneis — reina a paz, habita uma serenidade livida, glacial, que — logo que a alma a ela se afaz — se converte em encantamento.

Negridão e viscosidade; agora luz glauca e movediça, logo transparencia de verdes liquidos. Depois espuma e ceu azul.

Do alto, das cumeadas e pequenas planicies avista-se, ou adivinha-se, o mundo! E tudo é quieto, envolto em silencio algido. A voz do mar torna-se familiar e não se dá por ela. O mar é colerico, rabujento, mas logo se torna infantil e quasi acaricia o dorso da lanchinha azul, a «Maria de Jesus», numa ternura de amigo, em demonstrações de babugem, que nem nos salpica.

Milhares e milhares de azas rodeiam a Ilha, e pelas fragas alcantiladas escorre o branco dos peitos dos airos, dos ninhos repiectos de ovos. Os corvos marinhos finos e negros, rompem como aviões esguios; e só as gaivotas, as «gavias» dos latinos, grasnam como em toda a parte.

Beleza tanta — a dois passos de Lisboa, a sete milhas do Cabo Carvoeiro.

* * *

Ora nós não descobrimos a Berlenga. Os romanos habitaram-na — chamava-se ela Carteia ou Erytheia — e um certo Gerião dali fez seu senhorio.

Os lusitanos refugiaram-se ali, e talvez então passasse a ser Berlenga, não se sabe porquê, não o disse Ptolomeu antes, nem o revelou depois Pomponio Mella, o geografo espanhol.

Nós não descobrimos a Berlenga. O que descobrimos foi o inverno na Berlenga. E isto, sim, foi a Expedição.

* * *

Instalamo-nos na Fortaleza ou Cidadela, ou, como se lhe chama, o Forte de S. João Baptista.

Esta ruina majestosa, vermelha e negra, ameaçada, escaveirada de seteiras, fica no sopé da Ilha, e entra pelo mar dentro, como uma sentinela acachapada. Está ligada á serra por uma ponte natural, em istemo e logo por uma ponte estreita de alvenaria, em arco de volta perfeita. Dali, por alcantis ameaçadores, despenhados sobre o abismo, sobe-se á crosta da Ilha.

Esta Fortaleza deve ter começado a existir no seculo XVI, ou antes mesmo, para defender a ilha dos Corsarios e piratas. Contudo a sua reconstrucção é de 1678. Lá o diz a lapide sobre a linda porta militar monumental: «Regendo estes reinos a gloriosa Maj.. Principe D. Pedro, mandou «acabar» esta fortaleza com a Direcção do Marquês de Fronteira, seu mestre de campo, general mandando as armas desta provincia, Cascais e Setubal, gentilhomem da sua Camara, do conselho de guerra, vedor da fazenda da repartição do Reino, e um dos Ministros da Junta dos três Estados, no ano de 1678».

Antes, em 28 de julho de 1666, o forte existia militarizado, pois nesse dia uma esquadra espanhola de 14 naus, do comando de D. Diogo Ibarra, atacou-o violentamente, despejou mil homens na areia, atacou a fortaleza por terra enquanto a esquadra a batia por mar. Mas os 28 soldados portugueses, com o cabo Alvar Pessoa em chefia, resistiram de tal forma, que D. Diogo ia a desistir, quando um traidor, fugido de noite do forte, o avisou de que os portugueses já não tinham polvora para um tiro. Não conseguiram os castelhanos destruir o forte, tal ele era, e levaram nove peças.

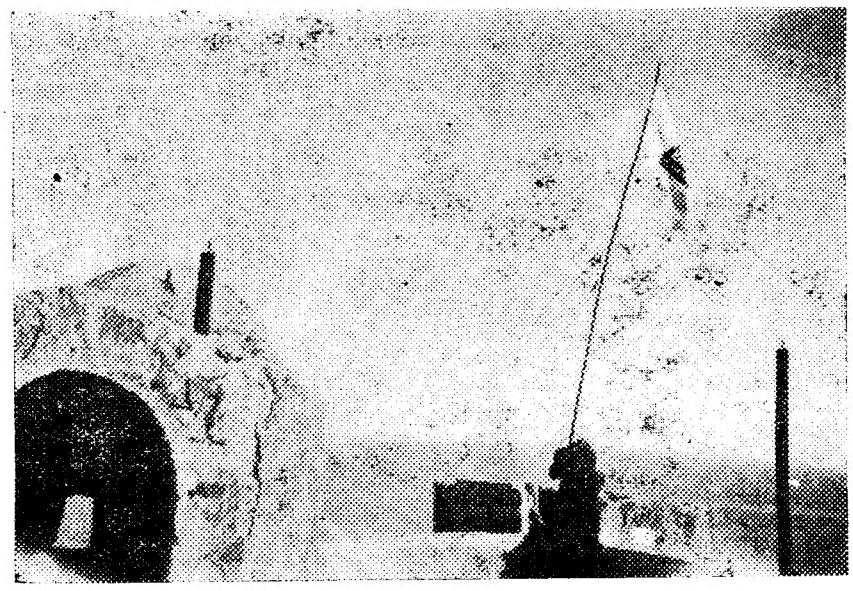
Isto hoje é uma ruina admiravel, com suas arcarias de apoio, base tremenda de rocha, vinte janelas, as suas seteiras, frestas e canhoneiras, o seu terreiro das baterias, cujas ultimas peças em 1914 foram dali levadas dificilmente para Lisboa; os seus corredores de vigia, as cubatas de atalaia, abobadas impressionantes, a prisão, a cisterna, a velha capela, hoje refeitorio, o terraço altivo, onde ficou uma peça de ferro decorativa, e onde durante quatro dias, de 10 a 14 deste mês, flutuou a bandeira da expedição, com o navio e os corvos das armas da Cidade de Lisboa, na ponta noroeste do forte, saudando a navegação, o Oceano, o Farol, Peniche, o Cabo Carvoeiro—e os visitantes.

Pois foi aqui que nós nos instalamos.

* * *

Notas pelo «Diario».

Sabado, 10. Despedidos na doca de Peniche pelo capitão do Porto, comandante João Encarnação de Brito, e pela Comi › de Iniciativa e Turismo de Peniche, fizemos em 1 hora e 20 o trajecto do continente á ilha.



A bandeira com as armas de Lisboa erguida no alto da Fortaleza

Seguiu connosco ` Joaquim Cerca, cosinheiro, o Vicente, seu ajudante, e os dois Lagartixas, pai e filho, com o sua lanchinha nova «Maria de Jesus». O José Barradas, mestre do gasolina do Farol põe a sua tripulação ás nossas ordens. O «Pinó» é uma curiosa figura da tripulação. Tudo santa gente!

Atraca-se no carreiro da Fortaleza. E' meio dia.

O chefe dos transportes dá as suas ordens de descarga, o chefe do abastecimento instala a dispensa, o chefe da aparelhagem e material toma posições e monta o observatorio, o chefe do aboletamento em cinco minutos toma o segundo pavimento da Fortaleza e organiza a camarata: sete camas, com edredons e «couvre-pieds». Improviza-se a cozinha. Apresta-se a pesca inicial.

Anotamos: ceu limpo, vento NE, 12 graus de temperatura, pressão 763,5, tensão de vapor atmosferico 9,2, mar calmo, aguas lusas em redor. Sol!

Sobe-se ao terraço: ergue-se a bandeira em continencia. Sômos oito da expedição, e nove auxiliares. E ficamos sabendo: no imponente Farol, lá longe, ao alto, a 115 metros sobre o nivel, ha 25 pessoas, ou sejam o chefe, que vai fazer parte da expedição, Raul Antonio Cavaleiro, seis faroleiros, com suas esposas, a familia do chefe e 10 crianças.

Dez crianças! Adoravel companhia.

* * *

A primeira pesca dá morelas e um safio magistral, além de pequenos peixes. Almoço frugal, base na caldeirada e terminus de fruta. Passeio á volta da ilha grande. Deslumbramento! Aqui fica, para quem quizer tomar nota, o mapa exterior da ilha.

Noroeste: a Mexinga, junto ao nosso «Fortaleza Palace», com sua ilhota; ao sul: a Lagosteira, o Furado (furado por terra e por mar, imponente tunel), a Lage dos Frades, o Relaxe, famoso, a Pedra dos Corvos, os Fundões, a tranquila e espiritual Cova do Sono, o Val de Esguelha, o Caga na França, os baixics da Atafana; a sudoeste: o Sota Catalão, a baixa dos Pregos; a Oeste: as furnas do Zé da Carolina, e depois o Pesqueiro dos soldados e o dos safios grandes; a noroeste: Ingueiro da Quebrada, Fonte da Quebrada, furna do Homem das Botas, Penedo; Nonoroeste: Carreiro dos Cações, Serro do Cão, Pesqueiro dos Campos; norte: Pesqueiro do Cervantes, Chapada do Norte, Pesqueiro dos Nove, Rio da Polveira, Ilheu Maldito, Castelinhos e o grande Ilheu da «Velha»; leste: Forno, capitão do Norte, capitão do Sul, Milreu, cisterna do Carreiro do Mosteiro, Carreiro, Gruta da Inez, Ilheu da Inez, imponente Gruta da Flandres, Cavaleta, e de novo Carreiro da Fortaleza e Cascata da praia...

Agora para o trabalho ser completo: a Berlenga grande tem 1.500 metros de comprido e 800 de largo; o carreiro do Mosteiro entra pela ilha, encontra o istemo, e salvo este, segue-se o carreiro dos Cações que leva ao oeste da ilha. Este vale divide ã Berlenga em duas partes; na maior está a Fortaleza, em baixo e o Farol em cima; na mais pequena parte estão as ruinas do Mosteiro dos Frades Jeronimos, ali construido por uma rainha D. Leonor, e que data do começo do seculo XVI.

As Estrelas são 18 rochedos inacessiveis, a milha e meia a NO da Berlenga; as Forcadas são recifes a quatro milhas e meia a N das Forcadas, e os Farilhões estão a 15 milhas a NNO, o maior dos quais tem 800 metros de circunferencia, e um Farol, sem faroleiro, sistema «solar».

Tudo isto é imenso, belo, e a um tempo espiritual e voluptuoso!

* * *

Durante o passeio pelo mar o Tojal matou airos, o «urla troile» aquatico, branco e elegante, e galhetas bronzeadas, ou corvos marinhos, lindissimos.

Vieram visitas de Peniche, membros da Comissão de Iniciativa. O comandante Figueiredo ordenou um «chá»; o chefe Rodrigues cumpriu com requintes de dispensa. O jantar serviu-se com cosido á portuguesa e morelas fritas.

No refeitorio, após o jantar, fez-se leitura: trechos de Fernão Lopes, pedaços da «Peregrinação» de Fernão Mendes Pinto. Araujo, pai e filho e Figueiredo, no terraço, estudaram as estrelas pelas cartas. Identificamos, com dificuldade, as Ursas, maior e menor, Orion, Pegaso, e, pormenorizadamente, as Três Marias, a alfa de Auriga, e a Aldebarran de Tauro. Os companheiros riram da observação, de papo para o ar, na calma infinita do ceu, do mar e dos nossos corações.

A's 11 da noite, o chefe da camarata ordenava silencio. Não foi posivel senão... á meia noite. Estado moral do dia B. B.

★ ★ ★

Domingo, 11—Alvorada ás 7, pequeno almoço ás 8. Algumas nuvens, Temperatura 10,5, pressão baixou para 761,9, vento NE. A's 9, quatro da expedição sobem, por alcantis, ao Farol. O comandante Figueiredo e Rodrigues não tiveram coragem. Viram as grutas da Flandres e da Inez, a Cova do Sono, e, extasiados, atravesaram o Furado, com seu 70 metros de tunel marinho, um corredor estreito, que mete medo, carregado de algas e de filamentos esverdeados, chapadas de negro e estrias de granito puro, a contrastar com o granito velho de toda a ilha. Maravilha que se não descreve.

Os que tomaram o Farol, separaram-se em dois grupos; uns perderam-se no Carreiro dos Cações, a «vêr se viam» coelhos, outros desceram ao velho e poetico mosteiro dos frades Jeronimos, e tornaram ao cimo, mais perto do sol, Carapinha verde e tamaninha, florinhas azues, humildes de pedir agua. Horizontes infinitos.

Ao cabo de horas encontramo-nos. O grupo dos coelhos topou o chefe dos faroleiros e quatro faroleiros a caçar. Alegria infantil do Marius e do Tojal. Uns tirositos «proibidos». Presente de sete coelhos. Em certos sitios, perigo de morte. Mas as cordas de salvação não foram precisas...

Cavaleiro, chefe do Farol, é adstrito á expedição. E' um bravo marinheiro, simpatico e alentado.

Vai-se á cidade do farol. Petizes por todos os lados. Oh petizada brava! O mais miudo, o Chico, é o campeão da pedrada. E' um castigo para que ele se deixe fotografar. Sobe-se ao Farol e a vida dos faroleiros fica para outro artigo.

Vida adoravel de salvadores de vidas! Vinho do Porto em casa do chefe do Farol. Sua filha, menina Maria Luiza, faz renda de bilros. Poesia em plena epopeia.

Surpreza: Levanta-se nevoeiro denso Começam a trabalhar os sinais sonoros de 13 em 13 segundos. Pavôr momentaneo. Os petizes choram. Demora o nevoeiro três horas. Volta o ceu azul, e desce-se á Fortaleza Palace, pelas escarpas perigosissimas. Ninguem cai. O chefe do Farol vem connosco.

Chega, com nevoeiro e tudo, o Silva Soares, que perdera o automovel em Lisboa. E' o chefe da T. S. F. e da cinematografia. Grande recepção.

O comandante Figueiredo repreende-nos pela demora. Desculpamo-nos com o nevoeiro. Almoço de caldeirada, ervilhas com ovos, e um pouco mais de largas na dispensa. Está connosco o mestre Barradas, do gasolina dos Farois e a companha.

Estado moral B. B. B.

Grande nota de ternura: Do Farol descem á Fortaleza senhoras e crianças. Bolos, chá, fotografias, filmes, e grande parada de continencia á bandeira. Tojal está disciplinado. Exercicios de tiro. Pesca fraca. Nesta quadra não ha lagostas. Todos têm pena, menos as lagostas. Ceu limpo, 13 graus. Bom tempo.

Recolhem ao Farol os seus habitantes. Os petizes encantados. Os pescadores encantados.

O guarda da Fortaleza, o Morgado, velho manhoso soldado reformado e que ali vive sósinho ha 20 anos!—já e tá melhor. Estava para morrer quando chegou a expedição... E' um tipo a quem se perdôa tudo pela neurastenia do isolamento... Ao cabo bom homem.

Cai a tarde, e Marius que foi com os caçadores do Farol não aparece. Tojal vai á procura dele e entretanto Marius surge a pedir perdão. Matou meio coelho...

Mas é noite feita e agora é Tojal quem não surje. Que lhe terá acontecido? Esperamos envoltos em silencio e em escuridão na ponte. Nada. Faz-se medo.

«Vamos para a mesa»—ordena Figueiredo. Tojal surge, radiante, por ter fingido que andára á caça. E' repreendido, e a nota vai para o «Diario»». Pede desculpa.

Condena-se a 24 horas de mudez, e cumpre. Fala por sinais. O Vicente, cosinheiro, chama-lhe o «Mudo das Berlengas».

Passado o amuo, jantar alegre e feliz. Sopa de peixe, coelho guizado, peixe frito.

Grande baile regional á noite. Os pescadores radiantes. Folclore musical. Tudo dansa, democraticamente.

Passada a meia hora de esturdia, leitura e observação de estrelas.

Rodrigues, ditador das substencias, alarga a medida. Soares chalaceia. Comandante Figueiredo escreve no «Diario»: *muito contente.* Estado moral B. B. B. B.

Recolhemos ás 11. Silencio ás 11 e 5.

Araujo cobre os dorminhocos, porque faz frio. Marius dorme com um justo, com o livro de geografia á cabeceira. Na Fortaleza os Petromax enchem a base da ilha de claridade.

★ ★ ★

Segunda feira, 12.—Alvorada ás 6. Pas-

(Vêr continuação na 4.ª pagina)

Antonio Alçada Padez
Advogado
participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu escritorio para a Rua Nova da Trindade n.º 9, 2.º—Telefone 2 1625.

A Cidade

ALHEIRAS DE CHAVES
Só se comem no
Pavilhão Bucellas
aberto de dia e toda a noite no
PARQUE MAYER

Chá das cinco

Imaginação

Dizem os jornais estrangeiros que a Dairen chegou um jovem japonês, chamado Shogo Taguchi, com o proposito de demonstrar que um homem saudavel pode desafiar o frio sem que o seu organismo sofra o menor mal. Propõe-se o intrepido mancebo ir de Dairen a Karbin, onde a temperatura é de vinte graus abaixo de zero, vestindo apenas um leve «kimono», sem chapeu, e descalço de perna e pé.

E' bonito, não é?

Afirma ele que para realizar tal façanha lhe basta concentrar a imaginação no sentido de não ter frio, e que este esforço de imaginação pode ser usado por aqueles que não disponham de roupa e de aquecimento, evitando não só o frio como o calor e livrando dos incomodos provenientes das baixas e altas temperaturas.

Pois; e das sezões, depois de morto.

E' verdade que a sabedoria das nações diz que «Deus dá frio conforme a roupa»; mas fôsse calvo o japonês e veriamos se ele andava sem chapeu com vinte graus abaixo de zero. Sim, porque esses meninos que para ai andam com este frio e sem chapeu, é apenas por não terem vinte escudos debaixo da algibeira.

Enfim, cá vamos fazer a experiencia e concentrar a imaginação — pobre imaginação, a servires de calorifero e de frigorifico!

Ante o frio, imaginação quente. Ante o calor, fria imaginação. Ante a carestia dum cobertor ou dum sobretudo — imaginação. Ante a penuria que no verão dificulta um sorvete — imaginação.

Imaginação, mas imaginem o que hão-de imaginar os que não têm imaginação? A esses, aos que não têm imaginação, nem sobretudo, nem dinheiro para um simples gelado, lembraremos que Courteline afirmava que a natureza, a unica que tem razão, exige que o homem tenha frio no inverno e calor no verão. E se não tiver imaginação, melhor.

ROGERIO PEREZ

A GARRETT
Lunchs para casamentos

O Pavilhão Português ganhou

a questão que tinha com Sociedade Avenida Parque

O Tribunal da Relação ocupou-se, na sua reunião de hoje, da apreciação do recurso que lhe foi interposto contra a sentença em que o Tribunal do Comercio de Lisboa condenou a Sociedade Avenida Parque (proprietaria do Parque Mayer), numa pesada multa e indemnização, por faltas ao contrato existente entre aquela Sociedade e o Pavilhão Português, recinto ao ar livre, no mesmo Parque.

Foi proferido por aquele douto tribunal um acordão, confirmando a sentença do Tribunal do Comercio, em todas as suas conclusões.

Taças furtadas

a um grupo desportivo

Ha dias foram roubadas do Club Sportivo Sete Rios sete taças de prata, ganhas por aquela colectividade em varios desafios de «foot-ball». O agente Custodio das Dores, encarregado das investigações, prendeu por suspeita um socio do mesmo clube de nome José Correia Lopes, residente na estrada de Benfica, 342, o qual negou que fôsse o autor do furto. O referido agente, porém, procedeu a buscas nas casas de penhores da cidade, indo encontrar as taças no estabelecimento dum prestamista da Graça. Tinham sido empenhadas por 70$00. Custodio das Dores apreendeu-as e levou-as para o Torel, onde o preso, em face dos objectos furtados, acabou por se confessar autor do roubo.

A EXCURSAO A'S BERLENGAS

O diario da missão

a fortaleza, o farol e as grutas

(Continuação da 3.ª pagina)

selo á Cova do Sono. A expedição entrega-se de manhã ao estudo detalhado da ilha, que não cabe neste artigo.

O Joaquim e o Vicente, cozinheiros da expedição

Estaria a Berlenga ligada á terra? A peninsula de Peniche é de composição calcarea, e a Berlenga granitica, com abundancia de feldsfato. E' de crer que, sim, tivesse havido ligação á terra, mas na época quaternaria.

Os calhaus graniticos que se encontraram na Murrinha, em Peniche, não provam nada. Foi o mar que os arrojou para ali.

Teria o arquipelago das Berlengas feito parte da Atlantida? Oh sabios, vinde em nosso socorro. Lemos Daveau e Girard. Não concluimos nada. E ha a notar que o Farilhão é constituido por gneiss, isto é rocha de feldsfato e mica, de textura xistoide. Procuramos gneiss na Berlenga; nem uma folha, para amostra.

Mas adiante. Com mau mar atravessamos de novo o tunel marinho. Ninguem treme, só os pescadores vão temerosos. Tojal continua mudo desde as 8 horas da noite da vespera. Mas ao matar um corvo, de penugem bronzeada, e laminas côr de canario, esquece-se e grita: «é lindo este, apanha, apanha».

Desembarcamos no carreiro do Mosteiro, onde encontramos um madeiro de um barco que ali arribou em 3 de fevereiro. Diz: «salvos, graças á Viegrm Mãi».

No Farol, ao cimo do qual todos subimos, admirando a sua lampada de 22.000 velas, filmamos. Dia criador! Falamos pelo telegrafo de palhetas para o amigo Leal Coelho, chefe do farol do Cabo Carvoeiro.

A nossa T. S. F. não responde... a Lisbca.

Voltamos pelas escarpas á Fortaleza. Visitas de Peniche: os srs. Virgilio Amaral e Pereira Coutinho, este com seu aparelhozinho de filmar, e o sr. Torcato Leitão.

Almoço grande, em que Rodrigues caprichou, e durante o qual Tojal recuperou a fala. Discursos ao bacalhau com batatas, ás favas guizadas com mouro, e aos vinhos da Madeira, á salada de frutas, ao ananaz.

De tarde—descanço. Exercicios de tiro, liberdade individual. Natação, «footing», caça, pesca, fotografias, habilidades. Será Carnaval no Continente? Não nos parece. Vento Norte, com velocidade 12. Ceu limpo, mar desconfiado. Pressão 760,6.

Jantar de 1.ª classe com as visitas. E' entregue a Cavaleiro o diploma de membro da Expedição. Honra ao caldo verde, chispalhada, peixe frito e um manancial de aperitivos que ficam na mesa até o fim. Discursos dos membros da Comissão de Peniche e de Figueiredo e Tojal. Rodrigues é menos ditador da dispensa. Silva Soares faz blague.

Estado moral cada vez melhor.

Já escuro, por indicação de Araujo, Torcato Leitão e Cavaleiro vão pernoitar ao Farol. Levam uma lampada electrica. Ficamos a vêr a lampada subir pelas escarpas. Todos temos medo, embora o caminho sirva para crianças. Mas de noite!

Dez minutos de emoção. Ao cabo a lampada faz o sinal de vitoria. Soares corresponde.

No terraço topamos, felizes, o Sete Estrelo ou a Galinha e os pintos, no ceu estreladissimo. Leituras amenas. Projectos para a retirada. Será amanhã? Estado moral B. B. B. B.

★ ★ ★

Terça-feira, 13—(Entrudo no outro mundo). O vento mudou para Leste. Ceu nublado, com cumulus. Mar feio. Chuvinha. Nuvens pardacentas. A's 10 melhora. Reune o Senado. Os mais renitentes transigem: Regresso á tarde, não seja o Diabo surdo. Tojal e Marius reunem-se aos faroleiros, e vão «vêr se vêem coelhos».

Caçar, não. Preparativos de retirada. Cada chefe dá as suas instruções ao pessoal auxiliar.

Do Farol descem Chefe Cavaleiro e Mestre Torcato Leitão. Chegou o gazolina de Peniche, com a tripulação contente. Chegaram todos os faroleiros. Estão os pescadores.

Reunimos na Fortaleza 31 pessoas.

Almoço inolvidavel de espirito, contentamento, satisfação de «dever cumprido». Discursos de quasi todos. Parabens á organização, ao comando. Palmas.

Tojal fala aos pescadores. Estado moral pelo «Diario»: B. B. B. B. B.

Grande parada no alto da Fortaleza. Os faroleiros, Francisco Monteiro, Antonio de Pinho, Manuel Talhadas, José Sousa Teles, Antonio Miguel Farça, João Mena Ferreira, com o seu colega que anda no gazolina do Farol e com o Chefe Raul Antonio Cavaleiro pousam para a Expedição, e dizem palavras de amizade.

Figueiredo, nosso comandante, agradece a todos, á Comissão de Iniciativa, que tornou o Forte habitual, ao digno capitão do porto, comandante Encarnação, aos pescadores, ao Chefe Cavaleiro, aos faroleiros.

Grande emoção: Vai arriar-se a bandeira.

Abraçam-se Figueiredo e o secretario da Comissão de Iniciativa de Peniche, Torcato Leitão, que recebe a bandeira de Lisboa, para recolhação.

Soares, chefe dos transportes, parece um imediato de navio. Tudo se faz disciplinadamente.

Bom tempo, temperatura 12, pressão 762,7. Vento Norte.

A's 15 horas está todo o material e trem a bordo.

Começam os abraços sinceros. O pessoal humilde do mar, mal pode falar. O guarda Morgado, metido no seu capote, que foi do comandante do «Hope», que ha anos encalhou nos Farilhões, diz:

—Em 20 anos que aqui estou nunca vi uns senhores tão «parciais». Não se sabe o que isto é; mas é bem, com certeza. E fica-se estatua á boca da Fortaleza.

Araujo e Cavaleiro despedem-se, como amigos velhos. Mas é nos braços de Tojal que o velho marinheiro-faroleiro chora. Tojal não se aguenta.

Rodrigues e Soares trazem Figueiredo para a embarcação, comovidissimo.

Lenços, saudações. Um grande adeus á Fortaleza, ás escarpas, ás gaivotas e aos corvos, ás grutas, á Ilha toda envolta em silencio, escoltada de azas, escorrendo sangue do granito selvagem. Um grande adeus ao Farol, que de noite lançava constantemente os seus três olhos, luminosos, em triplice helice de luz, a avisar a navegação e a ver—se a gente todos dormiamos bem.

NORBERTO DE ARAUJO

A seguir: — "O farol e a vida dos faroleiros„

Remetidos ao tribunal

Foram enviados ao tribunal da Boa Hora Augusto Guimarães e José Fraga Pinheiro, acusados, o primeiro de ter falsificado cartas de «chauffeur» e o segundo de ter furtado a quantia de 1.500 escudos.

Apareceu hoje o cadaver

duma criança que devia ter sido assassinada numa quinta do Alto de S. João

Junto á quinta da Letrada, no Alto de S. João, existem, construidas, umas de madeira, outras de tejolo, varias barracas que servem de moradia a familias pobres.

Hoje, quando Lusitana da Fonseca, residente numa dessas barras, se dispunha a regar umas couves que tem plantadas num hortejo, reparou que os gatos se disputavam sobre um telhado de zinco uma perna e o fragmento de um braço de criança.

Horrorizada, naturalmente, com a macabra descoberta, a mulher enxotou os felinos e recolheu os funebres despojos cobrindo-os com um balde.

Seguidamente, subiu em busca de alguem a quem comunicasse o sucedido, umas escadas improvisadas, de pedra e terra, que levam á quinta contigua dos Apostolos, quasi paredes meias com o cemiterio, e notou, pelo chão, manchas varias de sangue.

Avisada a Policia do que se passava, o chefe Pereira dos Santos, da P. I. C., mandou imediatamente ao local os agentes Matos e Serra, seus subordinados, a fim de se proceder ás necessarias investigações.

A criança devia ter cinco ou seis meses. Ignora-se ainda quem foi a fera humana que a matou e, possivelmente, deixou o cadaver abandonado á mercê dos gatos e dos cães.

Os moradores da quinta da Letrada, na sua maioria gente humilde e trabalhadora, tomaram-se da maior indignação em face do hediondo crime, auxiliando quanto podem os investigadores policiais para que se descubra e castigue quem o praticou.

Os ultimos acontecimentos

Por ter adoecido repentinamente o sr. coronel Costa Macedo, presidente do Tribunal Militar Especial, foram adiados para segunda-feira os julgamentos marcados para hoje.

Na quarta-feira serão julgados: Afonso Ventura, Eduardo Miguel da Silva, Belchior Porfirio, Rodrigo Marques, Antonio Santos, Raul da Costa, Rodrigues Lage, Nicolau Leitão, Joaquim Nunes Figueiredo, Adriano Correia da Silva, Augusto Pereira, Armando Mendonça, Antonio Sousa, Joaquim da Cruz e Domingos Rodrigues, acusados de propaganda subversiva, por meio de manifestos.

Neste julgamento intervêm os advogados drs. Sousa Ribeiro, Carlos Homem de Sá, Palma Carlos, Mayer Garção, Gomes de Oliveira e o defensor oficioso dr. Amandio Machado.

A conferencia de madame Célarié

Por ter adoecido M.me Henriette Célarié, foi adiada a conferencia que aquela distinta escritora francesa devia realizar hoje no teatro Nacional.

A conferencia deverá, no entanto, efectuar-se logo que o estado de saude de M.me Celarié o permita.

A reorganização do Exercito

O sr. ministro da Guerra encarregou o chefe do Estado Maior do Exercito de elaborar um plano geral de reorganização do Exercito, segundo as directrizes dadas por aquele membro do govêrno.

D. Margarida Lopes de Almeida

No salão de festas do «Seculo» realiza-se hoje, ás 21 e 30, um serão de arte promovido pela revista «Modas e Bordados» (Vida Feminina) em honra da distinta declamadora brasileira sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida.

QUEM PERDEU?

Encontra-se depositada na leitaria Camões, na praça de Camões, 41, uma mala de senhora, que contém algum dinheiro. Será entregue a quem provar pertencer-lhe.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

TO DOS MAM DOY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

O PORTUGAL-ESPANHA DE «FOOT-BALL»

Quais são os jogadores que constituem

a selecção nacional

que vai jogar a Madrid em 11 de março

O seleccionador nacional de «foot-ball», capitão Ribeiro dos Reis, tem cumprido integralmente o plano de selecção que fôra traçado. Os jogadores convocados têm dado provas das suas aptidões e da sua forma actual. A selecção portuguesa realiza ainda três sessões de apuramento, no campo relvado do «Cricket», no Porto. Assim, far-se-á, decerto, com exito, a adaptação dos portugueses a terrenos relvados, como é o de Charmartin, em que se realiza o Portugal-Espanha, e que tem constituido, nos nossos desafios internacionais, um sério «handicap» para os nossos compatriotas,

Para o proximo treino, que se efectua na quinta-feira, dia 22, a Federação acaba de mandar avisos convocativos aos seguintes jogadores:

Foot-ball Club do Porto — Soares dos Reis, Avelino Martins, Nova, Alvaro Pereira, Carlos Pereira, Waldemar, Acacio e Pinga.

Sporting — Serrano, Jurado e Mourão.

Belenense — Augusto Silva.

Carcavelinhos — Gaspar Pinto.

Benfica — Domingos Lopes.

O adversario do provavel onze nacional é o academico, que alinha reforçado com Jurado, Augusto Silva e Carlos Pereira, compreendendo-se, por consequencia, a convocação de catorze elementos.

O «team» de Portugal, já definitivamente constituido, será submetido ainda a duas ligeiras sessões, no mesmo campo do «Cricket», nos dias 1 e 2 de março. E no dia 4 de março realizar-se-á, por assim dizer, a apresentação oficial e solene do grupo representativo de Portugal, que defrontará o Boavista, no Porto, em campo que a direcção da Federação deve designar na reunião de hoje, porque este treino, o ultimo, far-se-á com entradas pagas.

A «équipe» portuguesa, bem treinada e preparada, partirá para Madrid na manhã de quinta-feira, dia 8 de março, devendo treinar, no dia seguinte, no proprio campo onde se vai travar esta luta desportiva, que tão apaixonadamente interessa portugueses e espanhois, por amavel deferencia da Federação Espanhola, que não quis, desportivamente, pôr o mais ligeiro embaraço á preparação da selecção portuguesa.

* * *

Têm corrido varias versões acêrca da constituição do grupo nacional de «foot-ball». Ontem, na nova séde da Federação, franqueada amavelmente aos representantes da Imprensa, preguntámos ao seleccionador Ribeiro dos Reis se já constituira definitivamente o grupo português. A resposta foi, como já previamos, negativa, ainda que alguma coisa transparecesse das palavras do seleccionador nacional.

Julgamos, contudo, pelo facto de termos seguido atentamente o desenrolar dos treinos preparatorios, e pela indicação clara que resulta da convocação para o proximo treino, que podemos dar já aos nossos leitores a constituição definitiva do grupo representativo de Portugal.

O «team» assentará sobre a base do Foot-ball Club do Porto, que dará, pelo menos, sete jogadores, podendo ir até aos oito. O grupo nacional possuirá, desta forma, o conjunto de «équipe» de clube. Julgamos saber, no entanto, que, se o pensamento do seleccionador fôsse o de escolher os onze portugueses individualmente melhores jogadores, nem por isso, na opinião de Ribeiro dos Reis, a selecção seria muito diversa da que se organizou.

Portugal alinhará, no campo de Chamartin, contra a Espanha, os seguintes elementos: Soares dos Reis; Avelino Martins e Serrano; Nova, Alvaro Pereira ou Augusto Silva, e Gaspar Pinto ou Carlos Pereira; Mourão, Waldemar, Acacio, Pinga e Domingos Lopes ou Rui Cunha.

Pode dar-se até a circunstancia de jogarem todos os nomes atrás apontados, porque, permitindo-se as substituições, é muito possivel que Augusto Silva jogue uma parte do desafio e Alvaro Pereira, outra. Tudo depende, evidentemente, da maneira como o jogo decorrer.

A exclusão de Vitor Silva do trio avançado do grupo nacional deve causar sensação nas esferas desportivas. Compreende-se, no entanto, pela necessidade de não quebrar o ritmo do trio dianteiro do Porto.

Nesta ordem de ideias, os suplentes que se deslocam a Madrid — e Ribeiro dos Reis pediu á Federação que levasse cinco suplentes — devem ser os seguintes: Dyson, Jurado, dois médios dos cinco atrás enumerados, Vitor Silva e Rui Cunha.

O jogo já não é dirigido por Langenus, pela impossibilidade desse conhecido arbitro fazer a sua deslocação. Em sua substituição foi nomeado outro belga, de nome Van Praag.

Resta dizer que a Imprensa espanhola se tem referido largamente aos encontros internacionais com Portugal, donde sairá a nação para a competição de honra do campeonato do mundo, que se efectua na Italia. O interesse por este jogo é tão grande, que sobe já a alguns milhares o numero de pedidos de bilhetes que entraram na Federação Espanhola de Foot-ball».

A RADIO-DIFUSAO NACIONAL

Uma visita de jornalistas ás novas instalações

do Radio Club Português

que inaugura amanhã a sua emissora

A fachada principal do edificio em que está instalado o Radio Club Portuguez

Inaugura-se amanhã, oficialmente, e com solenidade, na presença do chefe do Estado e de alguns membros do governo, a nova estação emissora do Radio Club Português, na Parede.

Trata-se de um empreendimento digno de relevo, pois, por agora, este posto fica a ser o mais potente da Peninsula, com cinco quilometros de potencia de antena, equivalente a 15 de potencia de consumo de valvula final, enquanto o posto de Barcelona tem, respectivamente, 5 e 7.

O quadro da estação, na parte de alta frequencia, é constituido por 5 andares e, na de baixa frequencia, por quatro.

Possui um grupo gerador de 10 mil voltios e outro de 2 mil, com as respectivas valvulas transformadoras e dispositivos de filtragem.

Funcionam na estação 29 valvulas, sendo a final de 10 mil voltios.

Todo o seu material é do mais moderno que existe.

O posto do Radio Club ocupa uma area de 16 mil metros quadrados, com instalações e estações, estudios de concerto e de conferencias, salas de jogos, terrenos ajardinados, campos de «tennis» e doutras práticas desportivas, e as torres das antenas, com 59 metros cada uma.

O custo total da realização desta iniciativa, apesar das facilidades que obteve, orça por 600 contos.

Cada hora de emissão custará 200 escudos.

O projecto tecnico da estação é do engenheiro sr. Arantes de Oliveira.

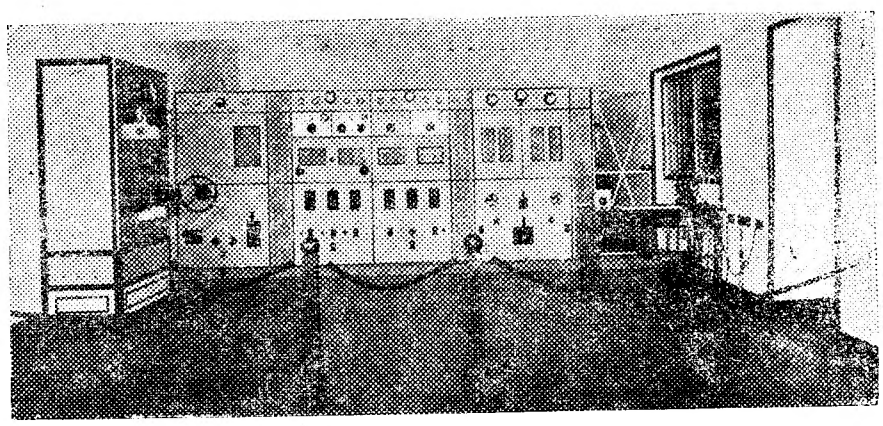
O sr. engenheiro Jorge de Avilez dirigirá toda a parte electrica da estação, com dois chefes electricistas.

Sem injustiça para nenhum dos directores do Radio Club, deve assinalar-se o esforço do seu presidente, o sr. Jorge Botelho Moniz, que soube congregar a boa vontade de todos e que foi o fulcro dêste empreendimnto, absolutamente digno de registo.

As obras do edificio começaram em dezembro de 1932, as da stação em setembro do ano passado, e a primeira experiencia foi em 26 de novembro.

Os socios do Radio Club Português são cêrca de 2200 e este numero tende a crescer, pelo entusiasmo que ha em todo o país por ele.

As emissões do Radio Club são de tarde e á noite, embora de começo sejam apenas nocturnas, das 21 e 15 ás 0,15.



O salão da emissora do Radio Club Português

O julgamento de um padre

que assassinou um primo

PORTO, 17. — *(Pelo telefone)*. — Na proxima terça-feira realiza-se, em Espozende, o julgamento do antigo abade de Fonte Boa, Joaquim Emilio Antonio Gonçalves que, naquela localidade, assassinou a tiro, um primo, por questões intimas.

Sem mulher e sem dinheiro

O sr. Joaquim Dias, residente na rua de Santa Marinha, foi ao Torel queixar-se contra uma mulher com quem vivia e a quem acusa de lhe ter desaparecido com 1.500 escudos.

Roubo duma maquina de costura

Ermelinda da Silva, residente na calçada dos Barbadinhos, 170, queixou-se á P. I. C. contra um individuo a quem acusa de lhe ter vendido abusivamente uma maquina de costura. A Policia vai investigar.

Um roubo de 32 contos

Os gatunos entraram a noite passada, por meio de chave falsa, na mercearia do sr. Mario Silva, na rua do Arco da Graça, 2, donde furtaram a quantia de 32 contos. O caso foi comunicado á Policia.

Conferencias ministeriais

Conferenciou hoje com o ministro do Interior o seu colega da Justiça.

O grande exito da semana
TOUREIRO A' FORÇA
e JOHN BUX o bailarino das pernas inverosimeis!
Um programa de music-hall e cinema no
São Luiz

No TIVOLI: ultimo sábado de
Fra Diávolo
A seguir: "UM AMOR QUE NÃO MORREU", com
Norma Shearer e Fredric March

TABACO MAIS BARATO

A TABAQUEIRA

desejando MELHOR SERVIR os fumadores de TABACO FORTE, acaba de lançar no mercado

UMA NOVA MARCA

Tabaco "VULCANO" extra-forte

aos preços de:

12,5 gramas. . . .	$85
20 »	1$30
25 »	1$60

«VULCANO»

TABACO FORTE

TABACO BOM

TABACO BARATO

TABACO MAIS BARATO

A TABAQUEIRA

A fim de tornar mais acessivel á bolsa do consumidor, indo assim de encontro á crise economica, lançou recentemente no mercado ONÇAS DE 12,5 GRAMAS do seu acreditado e excelente

Tabaco "Gaulez"

=A=

1$oo Cada Onça 1$oo

A TABAQUEIRA

(Para bem servir)

Restaurant Bacalhau

PORTAS DE BENFICA

Novos proprietarios-Novo pessoal-Nova orientação e o Novo Vinho recebido directamente de um afamado Lavrador da Feiteira **Região de Torres Vedras**

Reservam-se gabinetes (estes completamente remodelados)

Salão apropriado para banquetes, Casamentos, etc. Telef. Venda Nova 5 (cabine)

OS ENCANTOS DO ALGARVE

Outra excursão ao Algarve por 50$00 promovida pela C. P. em comboio especial, no domingo 25 do corrente

Tendo-se esgotado a lotação do comboio especial a Portimão, o que mostra o interesse do publico pelo Algarve, resolveu a C. P. fazer outro comboio áquela provincia, desta vez a Faro, no dia 25 do corrente, ao mesmo preço de 50$00 em 3.ª classe.

Partida do Terreiro do Paço pelas 7 horas regressando a Lisboa depois da meia noite.

Magnifica ocasião para visitar a linda capital do Algarve e seus arredores.

Lotação limitada. A inscrição está aberta até ao dia 24, no Escritorio de Informações da Estação do Rossio, 1.º andar.

Realiza-se hoje a «Pinhata»

no Estoril

No Casino Estoril ha hoje a tradicional festa da «Pinhata», com um baile para o qual ficaram feitas, desde o Carnaval, muitas combinações.

Espera-se que seja festa animadissima, marcada pela nota de requintada elegancia de que são sempre revestidas todas as festas do lindissimo Casino.

Ocasião

Vende-se boa e luxuosa mobilia, casa jantar antiga. Carta a DA 1399 Havas. R. Ouro, 242.

A'S SENHORAS

Lava, tinge, engoma em 8 horas todo o vestuario de senhora e homem. Dirijam-se á avenida Visconde Valmôr, 30-1.º, Esq.

Francês, inglês ou alemão em 8 lições

Envia-se a 1.ª lição sem obrigação de pagamento a quem a requisitar a Imprensa Lucas. R. Diario de Noticias, 61, Lisboa. Telef. 2 1469.

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas

Domingos ás 12 horas

Serviço permanente de Restaurante

CHA' CONCERTO

A's Quartas e Sextas-feiras

CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO

CINEMA SONORO

A's Segundas, Terças, Quartas, Quintas, Sextas e Domingos á noite

E em «matinées», ás Terças e Quintas-feiras

Aos Sabados

Jantar de Gala

ORQUESTRA FABRE

Entrada no Casino . . . . . Esc. 2$50

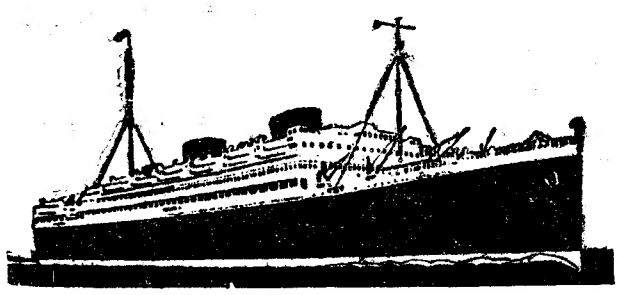
Sabados á noite e Domingos . Esc. 5$00

O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá a «Chic».

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado—33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abe Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, gargante (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas. Todos os dias.



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (**) ..... 27 de Fevereiro
ASTURIAS (*) ..... 13 de Março

(*) Toca em Madeira e Baia.
(**) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baia.

HIGHLAND BRIGADE ..... 21 de Fevereiro
HIGHLAND PATRIOT ..... 7 de Março

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o Norte

Para Vigo e Southampton

ASTURIAS ..... 21 de Fevereiro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & Cº.

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND MONARCH ..... 25 de Fevereiro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Um grande roubo de joias

a uma artista americana

NOVA YORK, 17.—Esta manhã três gatunos assaltaram o domicilio da celebre artista Lucrecia Boris. Depois de terem amarrado solidamente a criada e dois porteiros, roubaram grande quantidade de joias pertencentes á celebre artista, que são avaliadas em 100.000 dolares. Seguidamente puzeram-se em fuga, sem que a Policia conseguisse capturá-los.

Lucrecia Boris, que se encontrava em Washington, ao ter conhecimento da noticia, tomou imediatamente um comboio para Nova York, a fim de prestar todos os esclarecimentos á Policia e determinar a quantia exacta do roubo.—(United Press).

Os operarios estrangeiros

não podem entrar no Mexico

MEXICO, 17.—O governo assinou um decreto que proíbe terminantemente a entrada de operarios estrangeiros no Mexico, a fim de combater, em parte, o problema do desemprego, dando assim trabalho a milhares de mexicanos.

O mesmo decreto estabelece que os directores e empregados de companhias estrangeiras que presentemente exercem a sua actividade no Mexico justifiquem perante o governo que a sua permanencia ali é imprescindivel.

Esta resolução foi acolhida com grande satisfação por todas as classes, especialmente a operaria.—(United Press).

Schmelling e Uzcudun

vão encontrar-se em Barcelona

NOVA YORK, 17.—Com destino a Berlim, embarcou hoje, a bordo do vapor «Europa», acompanhado do seu «menager», o alemão Max Schmelling. Depois de uma curta permanencia na Alemanha, Schmelling embarcará com destino a Barcelona, onde realizá no dia 8 de abril proximo um combate de «box» com o pugilista espanhol Uzcudun. Este combate é aguardado com grande entusiasmo pelos desportistas espanhois.—(United Press).

Agitação social em Espanha

CEUTA, 17.—Declarou-se a gréve geral a partir desta manhã, como protesto contra a despedida de 500 operarios empregados nas obras do porto. E' possivel que regressem ao trabalho na proxima segunda-feira.—(Havas).

CIUDAD REAL, 17.—Dois mil mineiros da região de Roya (?) puzeram-se em gréve como protesto contra a deminuição das horas de trabalho, que foi resolvida por uma das empresas mineiras.—(Havas).

Festas na Australia

LONDRES, 17.—Sabe-se de boa fonte que o sub-secretario para os Dominios britanicos, sr. J. H. Thomas, a convite do governador geral da Australia, sir Alfred Isaacs, visitará aquele país no proximo verão, a fim de assistir ás festas do centenario da Vitoria que ali se realizam este ano.—(United Press).

REUMATISMO

O melhor produto para o combater é o **Uracetol,** que se encontra á venda nas Farmacias. Deposito: **Pestana. Branco & Fernandes, Lda.** — Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA

PETROLE HAHN

CONTRA A QUEDA DO CABELO E A CASPA

Deposito: Rua d'Assunção, 88—LISBOA

Antiga ag. funeraria

Quadros, Suc. Costa Ramos

Funerais baratos

R. D. Diniz, 71 Tel. N. 3495

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á "Chic„.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2070..... 400.000$00

1602..... 30.000$00

2069..... 1.560$00

2071..... 1.560$00

Premiados com 1.0000$0

1377 1425 4167 4283 4446 6719 7176 8181 8760 10887

Premiados com 500$00

77 413 458 696 724 726 734 906 988 1101 1636 1764 1877 2021 2201 2252 2486 2488 2492 3103 3231 4257 4305 4331 4361 4492 4859 5221 5329 5464 5650 5846 5857 6094 6299 6376 6520 7065 7720 8347 8359 8375 8404 8513 8591 8636 9093 9126 9251 9549 9777 10063 10229 10463 10871 10934

Premiados com 320$00

DEZENA

25 42 44 45

CENTENA

117 151 169 188 204 290 299 330 331 377 396 410 429 431 434 468 484 556 588 609 733 740 744 758 768 772 780 806 810 880 884 907 928 947 964

MIL

1016 1027 1028 1033 1053 1057 1063 1086 1121 1147 1166 1182 1216 1230 1250 1313 1357 1381 1405 1443 1445 1474 1524 1545 1564 1610 1615 1631 1675 1687 1722 1733 1846 1898 1917 1928 1971

DOIS MIL

2058 2090 2092 2119 2148 2176 2250 2302 2306 2339 2342 2431 2462 2480 2516 2519 2520 2545 2683 2693 2733 2737 2760 2786 2842 2887 2894 2945 2990 2997

TRES MIL

3019 3024 3050 3058 3086 3093 3138 3196 3203 3247 3352 3358 3436 3506 3508 3518 3529 3581 3631 3690 3846 3870 3876 3880

QUATRO MIL

4013 4032 4052 4150 4173 4211 4249 4293 4297 4316 4349 4362 4455 4464 4519 4571 4605 4611 4712 4722 4730 4742 4777 4787 4791 4862 4997

CINCO MIL

5016 5032 5040 5046 5110 5141 5223 5275 5318 5334 5336 5338 5344 5386 5545 5549 5665 5715 5717 5767 5914 5932 5965

SEIS MIL

6020 6035 6060 6067 6074 6128 6166 6169 6203 6216 6227 6308 6326 6364 6365 6431 6444 6505 6506 6548 6549 6566 6578 6715 6726 6796 6858 6884 6961

SETE MIL

7040 7066 7067 7111 7122 7158 7217 7227 7301 7308 7344 7376 7385 7425 7491 7500 7531 7558 7601 7619 7714 7752 7823 7827 7840 7867 7962

OITO MIL

8002 8033 8041 8071 8072 8100 8117 8144 8164 8169 8224 8299 8306 8330 8342 8367 8412 8441 8449 8465 8481 8492 8506 8515 8536 8545 8598 8600 8609 8648 8658 8706 8755 8763 8801 8812 8829 8833 8862 8873 8884 8952 8953 8968 8982 8984

NOVE MIL

9001 9002 9118 9223 9233 9241 9363 9402 9444 9505 9519 9525 9654 9665 9766 9861 9874 9907 9914 9963

DEZ MIL

10026 10054 10067 10108 10144 10159 10165 10173 10226 10270 10272 10284 10331 10363 10412 10424 10465 10506 10515 10516 10518 10589 10635 10732 10737 10820 10860 10928 10953 10992

Os numeros com côr **azul** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 0,** além do premio que lhes couber pelo sorteio

Percebeu muito tarde...

Pas ado o primeiro sobres a.to, percebeu... mas muito tarde, porque foi despreza a. A tez maravilhosa. a pele tão branca da sua rival foram disso a unica causa

E' um processo de rejuvenescimento realmente milagroso que foi colocado **ao alcance de todas as mulheres, pelo Prof. Dr. Sleiskal da Faculdade de Medicina de Viena d'Austria, pela sua recente descoberta do Biocel. Ele demonstrou que a "pele pode comer„ e que alimentando-a com este potente alimento dos tecidos — o Biocel obtido de animais novos, este sabio clinico, permitiu a rostos de 50 a 72 anos de idade desembaraçarem-se das rugas profundas, de esticar novamente a pele, torná-la mais rija, de conseguir em suma, um novo aspecto de juventude que se conserva (ver o relatorio no Jornal Medico de Viena).**

Os direitos exclusivos de utilização do Biocel foram adquiridos por Tokalon. Use o novo Creme Tokalon (cor de rosa). Alimento para a pele, em leves maçagens, todas as noites antes de deitar (como vem explicado), ele alimentará e rejuvenescerá a pele durante o sono. De manhã use o Creme Tokalon (cor branca) não gorduroso que suprime os poros dilatados, os pontos negros, branqueando deliciosamente a pele de 3 tons, em 3 dias, tornando-a fresca e aveludada.

Encontra-se á venda nas perfumarias e nas boas lojas da especialidade. Não encontrando dirija-se ao Deposito Tokalon de Lisboa (Secção D. L.) 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

A FEIRA DE LEIPZIG

na Primavera de 1934

PRINCIPIA NO DIA 4 DE MARÇO

33 1|3 % Reducção

nos Caminhos de Ferro Alemães

Todas as informações dá

o Leipziger Messamt, Leipzig (Alemanha)

ou os seus Representantes Honorarios:

em Lisboa: A. Schmidt, P. dos Restauradores, 19

Tel. 2.5757. Adr. telegra. "Goma„

no Porto: N. Slzelewicz, R. da Conceição, 67

A resposta da França

ao «memorandum» alemão

BERLIM, 17.—Como se sabe, toda a Imprensa alemã acolheu desfavoravelmente a resposta francesa ao «memorandum» alemão de 19 de janeiro. Os circulos alemães procuram fazer acreditar que a França será a responsavel do malogro eventual das negociações.

A Imprensa mostra-se sobretudo irritada pelo facto da França desejar resolver primeiro a questão de principio, antes de entrar no capitulo dos pormenores.

«Se a França é sincera—escreve a «Correspondencia Diplomatica» —ao propor um desarmamento integral, porque não responde ao questionario alemão, definindo assim todo o alcance do programa de desarmamento francês?».

Esse questionario foi formulado, sem duvida alguma, para obrigar a França a definir a sua posição, enquanto a da Alemanha se mantinha sob uma forma vaga. Parece, além disso, que o ministro dos Estrangeiros do Reich e a «Reichswehr» se inclinam mais a levar a discussão para o terreno da segurança reciproca, como já o fez varias vezes o chanceler Hitler, e pretendem, por meio de argumentos juridicos, tirar partido e conclusões unilaterais do principio de igualdade de direitos reconhecido já á Alemanha.

O mesmo jornal esforça-se por opôr á politica francesa, em materia de desarmamento, a politica seguida pela Inglaterra e Italia, afirmando que cabe inteiramente á França a responsabilidade duma nova crise eventual no problema de desarmamento.

As forças aereas inglesas

LONDRES, 17.—Na Associação Conservadora de Oxford, Philip Sasson, sub-secretario de Estado da Aeronautica, preconizou o aumento dos armamentos aereos da Gran-Bretanha.

«No estado actual em que se encontra a Europa—declarou—não nos podemos contentar com 400 aviões de primeira linha. Temos praticado o desarmamento até ao extremo limite compativel com a segurança; mas de aqui para o futuro torna-se perigoso prolongar indefinidamente esse estado de coisas. Prefeririamos, é claro, que todas as esquadras aereas se reduzissem ao nivel da nossa...».—(Havas).

Os medicos em Cuba

HAVANA, 17.—O presidente Mendieta decretou a dissolução da Associação dos Medicos, que fôra autorizada por disposição do ex-presidente Grau San Martin. Esta Associação obrigava todos os medicos que exercessem a sua profissão em Cuba a submeterem-se á sua fiscalização e a dar-lhes conta de todos os seus actos particulares, o que se considerava uma violencia.—(United Press).

Superom Radio da Emerson Corp.

A mais perfeita construção.
Apresentação inexcedivel.
Os preços mais economicos
As melhores condições de aquisição
A mais absoluta garantia

Ouçam! Examinem! e Confrontem

Em exposição nos agentes gerais para Portugal: Costa e Brito, Limitada, Rua da Conceição, 35, 1.º D.

CLINICA DENTARIA

PARA CLASSES MENOS ABASTADAS

Todos os dias ás 13, pelo

DR. FERREIRA PIRES

Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

O INQUERITO PARLAMENTAR
ao caso Stavisky

PARIS, 17. — Devido á decisão da Camara de nomear uma comissão de inquerito ao caso Stavisky, que será composta de 44 membros eleitos pelos grupos parlamentares, estes deverão entregar hoje na mesa das Camaras as listas eleitorais completas. Os membros devem ser designados na proxima terça-feira.

O coeficiente a aplicar será um pouco mais ou menos 14, isto é, um grupo de 30 membros terá direito a 2 representantes na comissão; um de 170 membros terá direito a 12. As propostas dos diferentes grupos terão de ser ratificadas pela Camara. A Comissão fica autorizada a convocar quaisquer testemunhas cujos depoimentos julgue necessarios, sendo processados aqueles que se recusarem a apresentar-se ou a responder ás preguntas que lhes fôrem formuladas.—(Havas).

Uma epidemia de malaria
grassa na Romenia

BUCAREST, 17.—O governo mostra-se preocupado com a grande expansão da malaria. Tataresco, que se referiu ao assunto num discurso, prometeu imediatas providencias. Só no distrito de Jassy, que conta 200.000 habitantes, se registaram, no ano passado, mais de 20.000 casos de febres palustres, o que eleva a 30.000 o numero de atacados naquela região. Enviaram-se para ali medicos e outros socorros. As autoridades da Moldavia estudam um plano de saneamento, cuja aplicação só poderá ser util depois da primavera. —(Americana).

Um incendio destruiu
um predio em Nova York

NOVA YORK, 17. — A's primeiras horas da manhã de hoje, foi destruido por um incendio um predio de cinco andares, da parte baixa da cidade, no qual residiam doze familias. Das ruinas foram retirados sete cadaveres. — (United Press).

Sinistro maritimo
Desaparecem 14 tripulantes

SAN SEBASTIAN, 17.—Em frente de Getaria, chocaram dois barcos, no momento em que saíam para a pesca. Sete tripulantes morreram afogados e desapareceram sete, havendo o receio de que tivessem o mesmo fim.— (United Press).

Mercês honorificas

MADRID, 17.—O Conselho de ministros de hoje resolveu conceder a banda da Ordem da Republica ao aviador La Cierva, e as cruzes de 1.ª e 2.ª classe ao capitão Augusto Fortes e ao sargento Mario Silva, do Exercito português.—(United Press).

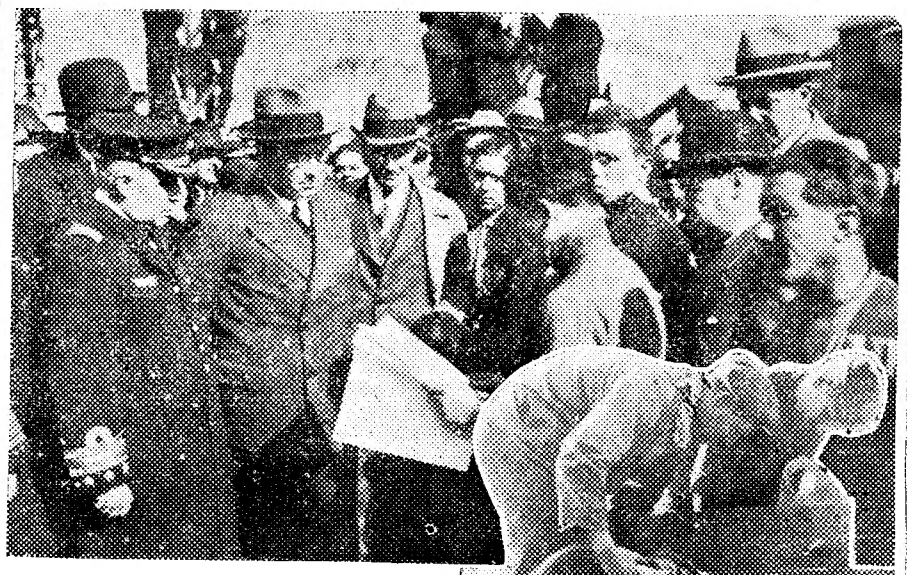
União Nacional

Uma comissão de representantes da cidade de Abrantes, que desejam filiar-se na União Nacional, entregou hoje ao sr. Leal Marques, chefe de gabinete do sr. dr. Oliveira Salazar, uma representação em que expõem a politica local.

SORTE GRANDE
2070
400 contos
Vendida hoje no
Gama
RUA DO AMPARO, 51
Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic»,

OS NÔVOS NAVIOS DE GUERRA

CRAVOU-SE HOJE O PRIMEIRO REBITE
do novo contra-torpedeiro «Tejo»



Em cima: — *O ministro da Marinha ouve ler a mensagem dos operarios;* **A' direita:** — *A cravação do primeiro rebite do novo contra-torpedeiro.*

Realizou-se hoje, nos estaleiros da Sociedade de Construções Navais, a cerimonia do assentamento da primeira chapa da quilha do novo contra-torpedeiro «Tejo», destinado a substituir um dos que foram agora cedidos a uma casa inglesa com destino a Colombia.

A carreira onde o navio vai ser construido estava vistosamente embandeirada, aglomerando-se os operarios em volta dela e sobre os guindastes e postes de ferro que a rodeiam.

Cêrca das 11 horas, começaram a chegar as entidades oficiais: o subsecretario das Corporações, sr. dr. Teotonio Pereira, o sr. Adams, secretario da embaixada inglesa e o adido naval britanico, os engenheiros srs. Sá Nogueira, administrador do Porto de Lisboa, Octavio Leitão, pela Associação Industrial, e Aguiar Bragança, pela Caixa Geral de Depositos, e capitão Guimarães, comandante da Policia do porto de Lisboa, que foram recebidos ao portão pelos srs. engenheiros Maurice Tabar, director da Sociedade de Construções Navais, Menard Gago de Medeiros e Almir Martins, da mesma empresa. Entre a assistencia, viam-se tambem os srs. Marinner, engenheiro chefe da casa Yarrow; a familia Pinto Basto, Leveson e David Zagury, director e representante em Portugal da casa Vickers; madame Tabar e alguns outros convidados da classe civil.

Pelas 11 e 30 chegou o sr. ministro da Marinha, que se dirigiu, após os cumprimentos, para junto da carreira.

Realizou-se então a cerimonia. Um guindaste suspendeu a primeira chapa do novo barco e assentou-a sobre a carreira. Dois operarios procederam, depois, em poucos minutos, sob a direcção do mestre Manuel Marques, á cravação do primeiro rebite, ouvindo-se nesse momento vivas ao governo e ao ministro da Marinha.

Adiantou-se depois o operario Fausto das Neves Fonseca, que leu uma mensagem dirigida ao chefe do governo e que começa por estas palavras:

«Aqui nesta grande carreira onde se construiu o contra-torpedeiro «Tejo», que em feliz hora foi cedido juntamente com o «Douro», para que não faltasse o pão no lar dos operarios da construção naval, aqui onde um outro «Tejo» ha de ser construido, é aqui que vimos agradecer a v. ex.ª a resolução tomada e que tantos beneficios nos traz.»

O documento, que encerra palavras de agradecimento ao governo, termina assim:

«Os operarios da construção naval, que tantas angustias sofreram, que por tantas privações passaram, esperaram sempre melhores dias desde que v. ex.ª tomou conta dos destinos da Nação. Esses dias vieram. Os operarios da Construção Naval que tanto confiaram em v. ex.ª continuam ainda a confiar. Os operarios da Construção Naval continuam ao lado de v. ex.ª.

Em resposta, o sr. ministro da Marinha disse que o dr. Oliveira Salazar, não podendo assistir, o encarregara de agradecer em seu nome aos operarios as suas saudações. Acrescentou que o chefe do governo lhe pedira que repetisse as palavras que já uma vez proferira: para a obra de reconstrução nacional conta com a colaboração indispensavel da massa operaria.

O sr. comandante Mesquita Guimarães acrescentou que, para isso, basta que cada um cumpra o seu dever e terminou com um «viva» ao operariado português, que foi secundado por outros ao governo.

Em seguida as entidades oficiais retiraram-se, recomeçando o trabalho nos estaleiros, que fôra interrompido por meia hora.

Chegou hoje a Lisboa o comandante Pugh, da armada inglesa, que vem, ao serviço da Columbia, tomar conta de um dos contra-torpedeiros agora cedidos.

Na proxima terça-feira, após a chegada da missão diplomatica colombiana, realizar-se-á a entrega do ex-«Tejo» áquele país.

A Austria regressa
á normalidade

LONDRES, 17.—Segundo os ultimos telegramas chegados de Viena, a tranquilidade é completa em todo o país, retomando as cidades o seu aspecto normal. Os jornais ingleses desta manhã dizem que o ministro britanico em Viena, a titulo meramente pessoal, pediu ao governo austriaco que usasse da maxima clemencia para os revoltosos vencidos.—(Havas).

Confiscação de bens

VIENA, 17.—Continuam a efectuar-se diversas prisões, entre as quais as de numerosos judeus, sendo três advogados e um medico.

O governo está na disposição de confiscor os bens dos socialistas, utilizando-os para pagamento das despesas resultantes dos acontecimentos.

O chanceler Dollfuss continua a afirmar o seu proposito de permanecer neutro em materia politica, procurando defender-se, tanto dos nazis como dos fascistas. — (U. P.).

Abolido o estado de guerra

VIENA, 17. — O governo austriaco aboliu o estado de guerra, que fôra decretado por motivo dos ultimos acontecimentos. Em sua substituição fica a vigorar unicamente o estado da «lei de urgencia». — (United Press).

Execução de um rebelde

VIENA, 17.—O rebelde Emile Swoboda, condenado á morte, foi enforcado no patio do Palacio de Justiça, ás 21 e 25 de ontem. — (Havas).

Hitler fala da Austria
e do pacto germano-polaco

LONDRES, 17.—O «Daily Mail» publica uma entrevista com Hitler, em que o chanceler alemão frisa em especial o pacto germano-polaco, recentemente assinado, afirmando que de modo algum se dirige contra os Sovietes. Anuncia que os três bulgaros, absolvidos no julgamento do processo relativo ao incendio do Reichstag, vão ser postos em liberdade.

Referindo-se aos recentes acontecimentos ocorridos na Austria, desmente que os nacionais-socialistas tivessem qualquer influencia na sedição e mostrou a diferença de metodo entre a revolução alemã, feita sem violencia, e as sangrentas perturbações que se deram na Austria. Finalmente, manifestou a convicção de que os operarios austriacos se ligarão ao nacional-socialismo, mercê da reacção natural contra os processos de violencia usados pelo governo austriaco.—(Havas).

Unidos até na morte

BERLIM, 17. — Num telegrama de Budapest refere um caso impressionante: a morte, quasi no mesmo instante, ao cabo de 65 anos de casados, dos esposos Sandor e Maria Mondah. O marido, que tinha quasi 90 anos, sofria de uma antiga doença e tinha na mulher uma enfermeira carinhosa e solicita. O velho morreu, no momento em que a companheira lhe fazia um tratamento. A esposa, momentos depois, expirava sobre o cadaver de Sandor.—(Americana).

Bristol Dancing
2 — Orquestras — 2
Hoje, baile da Pinhata com premios em sorteio ás senhoras. Grande sucesso da Orquestra Setuski. Variedades. Explendido serviço de ceias.

ARCADIA
Hoje e Amanhã
Matinées e Soirées com o
Assombroso Bailarino
JOHN BUX
a sua excepcional orquestra e a bailarina
PAQUITA SALVADOS
Grandiosos Bailes da Pinhata